Contexto Histórico

Imperial 27 A.C á 476 D.C

A formação cultural foi bastante influenciada pelos Gregos e etruscos, que contribuiu para Roma tornasse um vasto império.
Cultura

A língua romana era o latim, que posteriormente se espalhou pelos quatro cantos do império. E que posteriormente na idade média foi dando origem ao Português, Francês Italiano, Romeno e Espanhol.

A mitologia romana representou formas de explicação da realidade que os romanos não conseguem explicar de forma cientifica. Trata se também da origem de seu povo e da cidade que deu origem ao império, um dos principais mitos da fundação de Roma é o de Romulo e Remo.

A educação na Roma Antiga progrediu de um sistema informal, familiar de educação o início da república, para um sistema baseado em aulas pagas durante o império. As escolas eram democráticas no fato de que estavam abertos a todas as classes

A religião neste período era politeísta, adotando deuses similares aos gregos, era Lares e Penates.

A arte romana foi muito influenciada pela a dos gregos. Eles adotaram muitos aspectos de pintura e arquitetura grega, ao longo da sua história a arte romana sofreu 3 grandes influencias, etrusca na técnica, grega na decoração e a oriental na monumentalidade. A arte de Roma desenvolve-se principalmente a partir do século 2 A.c, para os romanos a arquitetura foi essencial. Construíram obras importantes, como pontes, aquedutos, arcos e colunas, estradas, teatros e circos.

Música Romana

Não se sabe de contribuições puramente romanas a música. Toda sua base deve-se a Grecia que se tornou parte de seu território em 146 A.C. Antes disso, especula-se que sua música devia ser de indigena, etrusca ou italiana,que não tem-se documentos a respeito.
A música estava presente em diversas manifestações da sociedade romana. Fosse num aspecto militarizado,para dar força e animo aos guerreiros, ou em ritos religiosos; festivais, onde havia performances em larga escala que incluíam centenas de instrumentistas e usando instrumentos de enormes dimensões, como cítaras construídas do tamanho de carruagens, até o uso discreto e doméstico de instrumentos solo.

Instrumentos comumente utilizados :

- Cordas

Instrumentos de cordas são instrumentos musicais cuja fonte primária de som é a vibração de uma corda tensionada quando beliscada, percutida ou friccionada.
O primeiro instrumento de corda do qual se tem conhecimento é o Arco musical cuja origem é situada entre 35 e 15 mil anos a.c

Os instrumentos da família do violino foram desenvolvidos na Itália durante os séculos 16 e 17 e alcançaram seu pico nas mãos de mestres como Antonio Stradivari e Giuseppe Guarneri “Del Gesù” de Cremosa.

Os instrumentos de cordas são importantes na história da música ocidental pois foi com um instrumento constituído de uma única corda, o monocórdio. Monocórdio é um antigo instrumento composto por uma caixa de ressonância sobre a qual era estendida uma única corda presa a dois cavaletes. que os filósofos e matemáticos da escola pitagórica descobriram todos os princípios matemáticos que regem os

intervalos, escalas e a harmonia, dando origem ao estudo da teoria musical há mais de dois mil anos.

- Cordas dedilhadas

Nestes instrumentos, a corda é colocada em vibração ao ser beliscada ou tangida com os dedos, unhas, plectros ou palhetas. Em outras palavras, a corda é levemente deslocada de sua posição de repouso e depois solta para que vibre livremente. Esta forma de execução faz com que o som se inicie bruscamente (ataque de curta duração). A corda mantém a vibração por um tempo longo e decai lentamente até o silêncio. Timbres ligeiramente diferentes podem ser obtidos caso as cordas sejam acionadas com a ponta dos dedos, com as unhas ou com o uso de palhetas, sendo que a última forma é preferida quando as cordas são de metal ou muito tensas.

- Cordas friccionadas n 1

Neste caso usa-se um arco feito de madeira, com um feixe de filamentos (geralmente crina de cavalo) que são fixados às suas extremidades e tensionados. A crina geralmente é revestida por um substância chamada breu, com o fim de aumentar o atrito, e então friccionada transversalmente sobre as cordas, produzindo uma vibração rica em parciais não harmônicos e, por essa razão, muito diferente do timbre da corda beliscada ou percutida. As notas podem ser tão longas quanto o músico deseje pois duram todo o tempo do movimento de fricção.

- Cordas percutidas.. n 2

As cordas podem ser percutidas com baquetas, martelos ou com o próprio arco. O som da corda percutida se inicia bruscamente e, quando a corda não é abafada, tem longa duração. Normalmente, esse método é usado em instrumentos que

possuem uma corda (ou conjunto de cordas) para cada nota e permite a execução de passagens melódicas muito rápidas e acordes de forma mais fácil que nos outros instrumentos por não ser necessário usar uma das mãos para controlar o comprimento da corda e as duas mãos podem ser usadas para controlar as baquetas ou o teclado. Uma exceção é o berimbau que só possui uma corda e tem seu comprimento controlado por uma moeda ou anel metálico em uma das mãos, enquanto a outra percute a corda com uma baqueta.

- Instrumento de corda soprada

As cordas são accionadas pelo movimento do ar. São raros, mas como exemplo pode-se citar a harpa eólica (ou harpa eólia). No Brasil, está se tornando popular o uso de harpas eólicas nos teatros musicais.

Sopro

Quanto a instrumentação de sopro utilizadas podemos citar : Bucina e Corno, Tuba, Ascaule, Phusale e utriculium

Aerofones

Muitos outros intrumentos foram usados na época,até mesmo de proporções colossais ,que precisavam ser carregados por carruagens

● Bucina e Corno

Grandes e Delgados tubos de bronze em forma da letra "G", envolvendo o corpo do executante, e podia ou não ter uma barra cônica e um bocal também cônico . Instrumento de herança (Etrusca) --> A ETRÚRIA era composta por cerca de algumas cidades, muito civilizadas e que tiveram grande influência sobre os Romanos .

● Tuba

Possuí um longo tubo cilíndrico de bronze com um final que se abre de súbito em forma de sino .
Contém um bocal removível cônico e não há válvulas, o que permite apenas a produção de uma série simples de sobretons, sendo um instrumento basicamente de uso militar, aparentemente herdado por etruscos .
O comprimento dos exemplares descobertos mede em torno de 1,30 cm.
Era usado pelo exército da Roma antiga, juntamente com a "BUCINA", usada para transmitir os sinais da infantaria, em festas, jogos e funerais .

● Tíbia
Uma Versão Latina do "AULOS GREGO", usualmente duplo, com palheta e um bocal único para manter os inícios dos dois tubos juntos na boca do músico.
Relatos indicam que produzia um som de baixa intensidade(volume), semelhantemente ao clarinete .

● Ascaule, Phusale e Utriculium

Tipos de gaita de foles .

Percussivos

Os intrumententos percussivos estavam estreitamente ligados ao servoço militar, porém também podiam ser utilizados ao acompanhamento de festividades e danças da época. A exemplo desses instrumentos temos os Tamborins com peles e esteira; Tambores; pequenos pratos e tímpanos conhecidos como Nacara, e também pandeiros, que naquela época eram comprimidos e tocados com baquetas

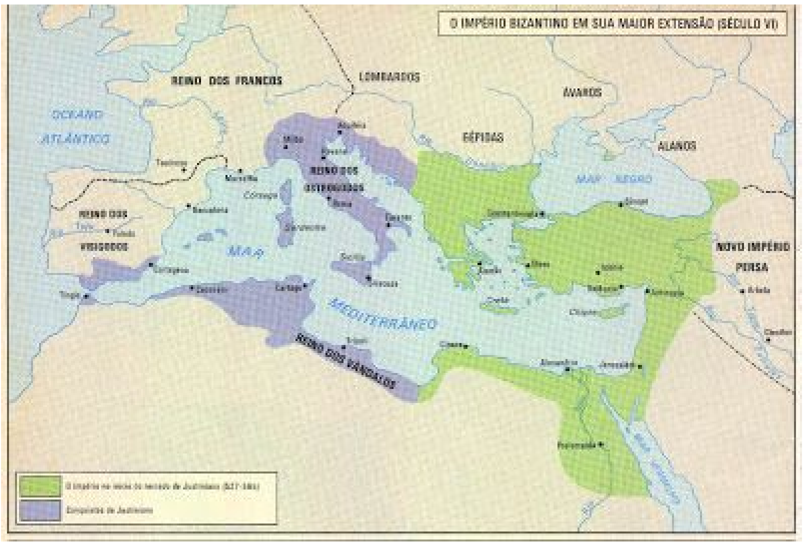
Estes instrumentos eram utilizados também em concursos musicais, por assim dizer bastante comuns á época.

A educação em musical era considerada um sinal de distinção social. públicos ou particulares, e ainda na educação, algo de extrema importância para os romanos. Em obras de escritores como quintiliano e Cícero haviam indicações que a música faria parte da formação do individuo romano,nesse aspecto para ser culto, este deveria por exemplo, ler e escrever em grego, e ainda ter familiaridade com a música e seus termos.

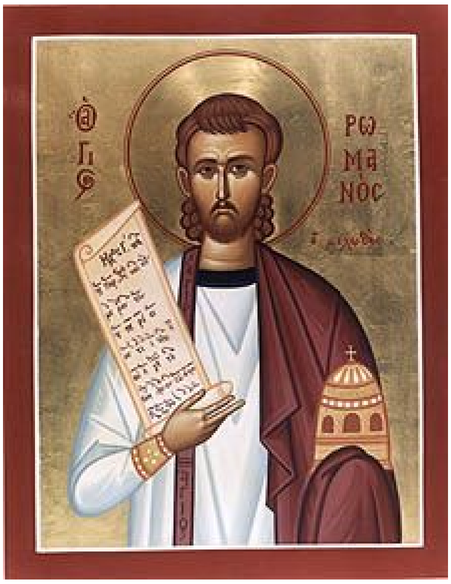
Há documentos que comprovam que nos dois primeiros séculos da era cristã , em que Roma estava mais estabilizada economicamente, a musica era tao presente , que seus imperadores eram patronos , e por exemplo o nero, até quis ser reconhecido por suas aptidões como músico. nesses documentos observa-se ainda a existencia de festivais de músicas, músicos virtuosos,grandes coros e orquestras.

A música antiga trouxe aspectos importantes para a música medieval como por exemplo; uma concepção de música com uma linha melódica pura; ritmo e métrica da idéia melódica ligados ao ritmo das palavras;improvisações sem notações fixas;uma filosófica que conceituava a arte da música bem sistematizada,ordenada assim ligada ao sistema da Natureza, afetando pensamento e conduta humanas;uma teoria acústica fundamentada cientificamente além de escalas fundamentadas em tetracordes e uma terminologia musical.

Nos primeiros séculos da Igreja , muitos aspectos da música antiga, foram absorvidas e muitos outros foram rejeitados como por exemplo aspectos como música para o prazer ou as que eram utilizadas em grandes festivais não representavam o interesse da igreja em afastar os convertidos de memórias pagãs da vida passada, o que resultou também num fechamento a principio para ideias de músicas intrumentais.



Nos primeiros registros de música sendo feita na igreja, estavam a entoação de hinos. Em Bizancio ou Constantinopla, a igreja entoava hinos. A utilização da igreja oriental dos 8 modos e também alguns canticos foram importados para a música ocidental. Um dos mais importantes tipos de hinos do oreinte é o kontakion estrófico,que é uma criação poética sobre um texto bíblico. Seu principal compositor foi o S. Romano Melódio.



Já outros tipos de hinosforam originados nos breves responsos (troparia) postos entre os versículos salmos e que foram musicados e baseados em melodias ou géneros musiciais da Síria ou da Palestina. A importancia desses adendos foram

crescendo e tornando-se independentes, dando origem aos: os stichera (Hinos cantados entre os versículos dos salmos normais do ofício) e os Kanones (Composição baseada nos nove cânticos ou odes da Bíblia, que são textos semelhantes aos salmos, mas não foram incluídos no Livro dos Salmos, que são por exemplo: Cântico de Moisés. Travessia do Mar Vermelho. (Ex 15, 1-19). É uma ode de agradecimento, contando sobre como ele conduziu o povo judeu do Egito pelo fundo do Mar Vermelho; Cântico do povo depois de passar pelo Mar Vermelho (Dt 32, 1-43). Ode penitencial, cantada somente na Grande Quaresma. Nesta ode Moisés julgando o povo pecador convoca o céu por testemunha.; Cântico de Santa Ana, mãe do profeta Samuel (1Sm 2,1-10). Esta ode constitui o agradecimento de Santa Ana pelo nascimento de seu filho Samuel, que é um particular antegozo da alegria pelo nascimento de Cristo, Filho de Deus no Novo Testamento; Cântico do profeta Habacuque (Hb 3,2-19). É a ode do profeta Habacuque que previu o aparecimento do Senhor Jesus Cristo na terra ;Cântico do Profeta Isaías (Is 26, 9-20). Esta é chamada de ode universal do profeta Isaías; Cântico do Profeta Jonas (Jn 2,3-10). Esta ode apóia-se no Livro do profeta Jonas, que engolido pelo grande peixe, orou a Deus pedindo a salvação ;Cântico dos três santos meninos no interior da fornalha (Dn 3, 26-56). Esta ode baseia-se no Livro de Daniel, fala sobre os três meninos milagrosamente salvos da fornalha, onde foram jogados por causa da fé no Deus Único; Cântico dos três santos meninos depois da saída do interior da fornalha (Dn 3,57-90). Ode também baseada no Livro de Daniel relata o episódio de Daniel na cova dos leões com os três jovens. Entre as odes 8 e 9 do cânon é cantado em Matinas o cântico da Theotokos (Lc 1, 46-55): "Minha alma engrandece o Senhor e meu espírito exulta em Deus meu salvador..." junto com o refrão: "Mais venerável que os Querubins"; Cântico de Zacarias do Evangelho de São Lucas: (Lc 1, 68-79). Esta ode por sua vez, também, glorifica a Mãe de Deus e é conhecida como cântico de Zacarias.

Cada um desses odes tinha várias estrofes, também conhecidas como troparias, que eram cantadas sempre com a mesma melodia. A primeira estrofe era conhecida como heirmos, ou estrofe-modelo, onde apresentava a melodia base que ia ser repetida durante todo o ode.Eram encontradas em livros conhecidos como

hermologia.Essas melodias não eram inteiramente originais, construídas seguindo uma idéia oriental de centonização (estilo de composição litúrgica que empregava motivos melódicos e ritmos já existentes anterioemente, como no gradual e no responsório).Os motivos não eram compostos por uma certa escala, e sim por motivos ou formulas, ecada um tinha seu lugar na melodia podendo ser feito para usar no inicio, outros no meio e outros no final, e ainda alguns para serem elos,o que ficava a encargo do compositor escolher para criar sua melodia.Ainda podia-se notar os melismas (ornamentações).

A escolha das fómulas podia ser encargo do compositor ou cantor,disso não se sabe ao certo. Depois com a notação musical os registros demonstravam que as fórmulas eram previamente fixadas de modo geral.

As melodias ou modos eram chamadas de echos, que eram uma escala de notas possíveis e uma gama de motivos melódicos. Existiam 8 diferentes echoi, que eram agrupados de acordo com o sentimento passado, de possuírem mesma escala e motivos rítmicos e melódicos semelhantes. Eram utilizados de acordo com a natureza do texto musicado ou ainda com a ocasião. Na música bizantina esses 8 modos eram agrupados em 4 grupos que tinham por notas finais respectivamente Ré, Mi, Fá e Sol. Acredita-se que a teoria modal do ocidente tenha sido importada do Oriente, ainda que tenha sido fortemente influenciada pela teoria musical grega.